

O Paraná **educação**

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 04 DE OUTUBRO DE 2019 | EDIÇÃO 997

Inclusão garante ensino e aprendizagem de qualidade

PÁGINA 2



VESTI-
BULAR
UNIVEL
- 2020

+ UNIVEL
++ PLAY

UM UNIVERSO DE
POSSIBILIDADES PARA
VOCÊ EXPLORAR

- >> Sexta 04.10
- >> Univel Play a partir das 9h
- >> PROVA 13h

+ @UNIVELOFICIAL + 45 3038.3884
+ UNIVEL.BR/PLAY + 45 88801.7885

PRP **Univel**
CENTRO UNIVERSITÁRIO



ENSINO PÚBLICO

Comitiva passará três semanas em Helsinque para conhecer detalhes do setor educacional do país europeu

Paraná busca inspiração no modelo finlandês

O governo do Paraná estabeleceu os primeiros contatos para firmar parceria com a Finlândia na área de educação. O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou que uma delegação com 40 professores da rede estadual de ensino passe três semanas, em abril de 2020, em Helsinque, capital finlandesa, para conhecer detalhes do setor educacional do país europeu, uma das maiores referências mundiais na área.

O intercâmbio foi definido durante visita ao Palácio Iguazu de uma comitiva finlandesa liderada pelo embaixador do País no Brasil, Jouko Leinonen. Um memorando de intenções deve ser assinado nas próximas semanas entre as partes. “A educação é uma das grandes apostas do nosso governo. Precisamos buscar o que existe de melhor no mundo para nos desenvolvermos”, afirmou Ratinho Junior.

Reconhecida pelo modelo bem-sucedido de educação pública, a Finlândia ocupa invariavelmente os primeiros lugares no Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos),

pesquisa internacional que ocorre a cada três anos e visa avaliar os sistemas educacionais básicos em todo o mundo.

Experiência que pode ajudar o Paraná a avançar no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), uma das metas estabelecidas pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

Na prova dos anos iniciais do Ideb, o Paraná oscila entre a 3ª e a 4ª posição. Nos anos finais, quando a avaliação é aplicada no 9º ano, o Estado aparecia em 6º, com 4,05, no Ideb 2011 e caiu para 7º com 4,65 na prova de 2017, atrás de Goiás, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina, Acre e Mato Grosso.

No Ensino Médio o gargalo é mais crítico. Em 2009 o Paraná liderava o ranking nacional com 3,92. O Ideb 2017 mostrou que o Estado caiu para 7º, com 3,66. Nesse período, oscilou entre 2 e 8.

“A Finlândia é uma referência por capacitar bem seus professores, ter uma escola organizada e aplicar uma boa aula. Não é algo intransponível, impossível de o Paraná atingir”,

destacou Renato Feder, secretário da Educação e Esporte. “Desde janeiro estamos em contato com o consulado da Finlândia em busca de parcerias. Essa troca de experiências, com nossos professores visitando escolas e conhecendo como é feita a formação dos professores finlandeses, será fundamental. Podemos, sim, trazer o modelo para o Paraná”.

De acordo com o secretário, o objetivo é melhorar a aprendizagem em sala de aula, o que passa necessariamente pela valorização de professores, pedagogos e diretores, por isso a aposta no intercâmbio internacional.

Animado com a parceria, o embaixador da Finlândia no Brasil explicou que a troca de experiências, contudo, deve respeitar a natureza de cada comunidade: “A Finlândia é um pequeno país com uma educação que deu certo. Mas não dá simplesmente para copiar de um local e levar para o outro. Podemos servir de inspiração ao Paraná, aplicando nosso modelo que tem o melhor custo-benefício para a sociedade: qualidade custando pouco”.



Intercâmbio para alunos da rede pública

O governo do Estado já enviou para votação na Assembleia Legislativa o projeto de lei que propõe a instituição do Programa de Intercâmbio Internacional Ganhando o Mundo, da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte.

Esse é o primeiro passo para a implementação do programa, que ofertará aos estudantes do Ensino Médio da rede pública formação acadêmica em instituições de ensino estrangeiras e a experiência de morar em outro país. A iniciativa é inédita no Paraná.

De acordo com o projeto de lei, poderão participar do Ganhando o Mundo estudantes que estiverem cursando a 2ª série do Ensino Médio na rede pública e que tiverem no mínimo 15 anos no momento do embarque e no máximo 17 anos e seis meses até o retorno ao Brasil. Os estudantes interessados em fazer o intercâmbio deverão, obrigatoriamente, concluir e ser aprovado em curso preparatório de língua estrangeira, que será ofertado gratuitamente pela Secretaria da Educação.

Além do curso preparatório, os estudantes selecionados para o intercâmbio receberão uma ajuda de custo de seis parcelas. Durante o período em que estiver no exterior, os ficarão hospedados em casas de famílias ou residências estudantis cadastradas no programa.

Inclusão de alunos surdos nas escolas estaduais

Com o objetivo de integrar mais os deficientes auditivos à sociedade, 26 de setembro foi instituído por lei como o Dia Nacional dos Surdos. No Paraná, o governo do Estado garante a inclusão dos jovens surdos nas instituições de ensino estaduais fazendo com que esses alunos tenham acesso a um processo de ensino e aprendizagem de qualidade.

Atualmente, 1,9 mil estudantes com deficiência auditiva estão matriculados na rede estadual de ensino paranaense. Eles têm direito à mediação de um profissional tradutor e intérprete da Libras (Língua Brasileira de Sinais). A solicitação do profissional que faz esse acompanhamento deve ser feita pela escola ao Núcleo Regional de Educação correspondente.

Maria Eduarda Ramos, estudante do Instituto de Educação do Paraná Erasmo Pilotto, em Curitiba,

é um dos alunos que têm a inclusão garantida. A sala onde a menina estuda, composta por estudantes ouvintes, conta com a presença de uma intérprete de Libras.

“Eu não me sinto excluída de nenhuma forma. Sempre estou com meus colegas, fazendo trabalhos em grupo. Quando eu iniciei aqui, no sexto ano, eu nunca tinha estudado com alunos ouvintes. Eu vim de uma escola que era apenas para surdos. Eu achei muito legal, tanto é que fiz amizades e ensino os sinais para meus amigos”, conta a estudante.

Na sala de Maria Eduarda quem atua é a intérprete Juliana Serrato, que está no Instituto de Educação há 14 anos. Ela explica que, por ser simultâneo, o processo não envolve apenas a mera tradução da Língua Portuguesa falada para Libras, mas também uma interpretação. “É preciso ainda ter uma base do conteúdo que vai ser passado em sala” para que o



Estão matriculados na rede paranaense 1,9 mil estudantes com deficiência auditiva

estudante surdo não perca nada das aulas.

INCLUSÃO

Além de garantir a presença do intérprete em sala aos estudantes que dominam a Libras, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte também coloca à disposição dos alunos com deficiência auditiva as Salas de Recursos Multifuncionais Surdez.

Trata-se do Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizado no contraturno, que complementa a escolarização curricular dos estudantes surdos via reforço da aprendizagem da Libras e da Língua Portuguesa. Caso não haja uma sala assim na escola onde o aluno está matriculado, é possível frequentar a da instituição mais próxima.

O Estado mantém

também três escolas bilíngues (Libras /– Português), instaladas em Curitiba e Londrina, com aulas voltadas somente a alunos surdos, ministradas em Libras por professores que também são surdos ou ouvintes que dominam a língua de sinais. Além das escolas mantidas pelo governo, a pasta tem parceria com outras nove instituições do gênero em várias regiões do Paraná.

FAG

O casamento simulado foi a oportunidade de desenvolver a técnica e o olhar

Capela é cenário de casamento em atividade prática de Fotografia

Tão tradicional quanto o vestido branco em um casamento é a fotografia. Afinal, qual casal não vai querer recordar o grande dia com um trabalho de qualidade? E como a demanda é grande por coberturas em cerimônias, a atividade prática da disciplina de Fotografia Especializada II foi em um casamento simulado na capela Czeszochowa, localizada no câmpus do Centro FAG.

O cenário inspirou os acadêmicos do 4º período do curso de Fotografia. Um casal de noivos - de verdade - encenou seis vezes o casamento - de mentira - para que os grupos de fotógrafos pudessem praticar teoria, técnica e sensibilidade.

Emily Dantas e Matheus Pereira se casam para valer em setembro de 2020. "Serviu como um ensaio. E foi bacana deixá-los fazerem parte de um momento que já estamos vivendo", disse Emily. "Nós sabemos que não é só apertar um botão. Tem todo um processo que só os fotógrafos conseguem fazer para transmitir um momento como este, que é tão importante", analisa Matheus.

De acordo com o professor Fábio Conterno, responsável pela disciplina, apesar de hoje em dia estar mais fácil fotografar, devido aos smartphones e às câmeras digitais, pensar a fotografia requer conhecimento. "Olhar, entender a imagem, compor... A fotografia é algo mais aprofundado. Aqui a gente traz para os alunos toda a concepção cultural da foto".

O professor Gustavo Santos Prado leciona a disciplina Teoria da Imagem e Semiótica e Cultura, Sociedade e Antropologia. Ele interpretou o padre no casamento. A atividade também é uma aplicação prática das aulas que ele



aplicou em sala, pois fotografar também é dar significado à imagem. "A fotografia faz um recorte da realidade. A gente espera que, com essa atividade, eles consigam problematizar, dialogar com universo em que estão inseridos e trocar informações".

A acadêmica Andressa Sztolz tem experiência com fotografia e avalia que sempre é possível aprender e aperfeiçoar a técnica, além do olhar. "O casamento, por exemplo, traz inúmeras possibilidades de foto, apesar de ser um ritual, cada momento é diferente. A junção de técnica e olhar resulta em um trabalho maravilhoso".

A atividade ainda não acabou. Como todo fotógrafo, eles vão precisar entregar um álbum digital com as fotos tratadas, para validar o trabalho.



PISA Dados são da plataforma educacional Mapa da Aprendizagem

Participação de pais na vida escolar melhora o desempenho dos filhos

De segunda a sexta-feira, a dentista Laudicéia Magalhães acompanha a filha Clarice, de 16 anos, até a escola. São oito minutos do local onde moram até a Escola de Referência em Ensino Médio Aura Sampaio Parente Muniz, em Salgueiro (PE). “Eu não abro mão de acordar mais cedo, mesmo quando durmo tarde, para deixá-la na escola. No caminho, conversamos, pergunto como estão as coisas, desejo boa prova, se ela for fazer algum exame”.

Gestos como esse podem ajudar as crianças e os adolescentes a terem melhor desempenho escolar, de acordo com dados do Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), exame internacional que avalia estudantes de 15 anos de cerca de 70 países, disponíveis na plataforma de dados educacionais Mapa da Aprendizagem.

A plataforma reúne os dados coletados pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), no Pisa 2015, que é a última edição com os resultados disponíveis. Nesse ano, o enfoque foi em ciências.

Entre os estudantes que disseram que os pais se interessam muito pela vida escolar, a média de desempenho em ciências foi 414,08 pontos. Já entre aqueles cujos pais não mostram interesse na escola, a média foi 357,19. A diferença equivale a quase dois anos de estudos entre os dois grupos.

Clarice, que está no 2º ano do ensino médio, é a caçula de três filhos. Além de levá-la para a

escola, as duas sempre almoçam juntas. Em casa, cada um dos filhos têm uma prateleira para os livros e materiais didáticos e tem um espaço para estudar. “Mostro para eles que realizar o que eles sonham só depende deles, não depende nem de mim, nem do pai. Se querem ter um carro bom, que estudem, que um dia terão. Se querem uma casa boa, estudem, que vão conseguir. O caminho é esse”, diz Laudicéia.

PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

No Brasil, 50,2% dos estudantes dizem que os pais têm interesse pelas atividades escolares. A porcentagem coloca o país na 24ª posição em um ranking de 49 países com o dado disponível. A média dos países da OCDE é 48,07%. Os dados brasileiros apontam que há diferença entre aqueles com maior nível socioeconômico, grupo no qual 63,2% dos estudantes relatam a participação dos pais, e aqueles com menor nível socioeconômico, com 46%.

“Pais que participam geram um ambiente de valorização da educação que é super necessário para o jovem se engajar”, diz o diretor executivo do Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), Ernesto Martins Faria.

Faria explica que participar da vida escolar é acompanhar a frequência escolar dos filhos, ou seja, saber se estão ou não indo para a escola, participar de reuniões e conversar com os próprios filhos. Não significa

necessariamente corrigir os deveres de casa, isso poderá ficar a cargo da escola, mas ter uma clareza do que a instituição de ensino espera do estudante e se ele está engajado nos estudos. É importante, segundo o pesquisador, que pais e escolas ajam em conjunto.

“Os pais têm necessidades diferentes e disponibilidade de tempo diferentes. A escola pode fazer um diálogo, estabelecendo um combinado com os pais”, diz Faria, que acrescenta: “O mais importante é que os combinados sejam claros para que não haja uma relação conflituosa da escola criticando pais por não participarem e dos pais criticando as escolas por conta de expectativas de aprendizagem que não acontecem”.

Diferença de aprendizagem

O engajamento dos pais foi um dos diferenciais que colocou a escola de Clarice entre as instituições de ensino que atendem a estudantes de baixo nível socioeconômico com os melhores desempenhos na Prova Brasil e no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), segundo o estudo “Excelência com Equidade no Ensino Médio: a dificuldade das redes de ensino para dar um suporte efetivo às escolas”.

“Essa parceria dos pais e professores é muito importante, sobretudo na adolescência”, diz a professora de Biologia da escola Uanne Freire Bezerra.

A professora conta que uma vez a cada dois meses os pais são convidados à escola para receber o boletim dos filhos. “A gente faz um dia de plantão. Sabemos que tem pais que trabalham e, por isso, ficamos o dia todo disponíveis para eles. Eles escolhem o horário. Recebem o boletim e têm uma conversa individual com cada professor”, diz.

Além disso, a equipe faz atendimentos para tratar de questões do dia a dia ao longo de todo o ano letivo. Segundo Uanne, faz parte do calendário escolar de toda a rede estadual, também uma vez a cada dois meses, um evento recreativo com pais, estudantes e professores. “Isso para os pais não irem à escola só quando tem problema com os alunos. Fazemos dinâmica, café da manhã, almoço com música ao vivo. É um momento de descontração, em que eles têm a oportunidade de ver o resultado do trabalho dos filhos”.

O Mapa da Aprendizagem

O Mapa de Aprendizagem foi desenvolvido por Iede, Fundação Lemann e Itaú BBA. O objetivo da plataforma é facilitar o acesso aos dados do Pisa. É possível consultar os dados dos países participantes da avaliação e de cada um dos estados brasileiros. Além de consultas, é possível fazer comparações personalizadas.

esiauxiliadora.com.br

Conhecimentos e Valores QUE TRANSFORMAM

Matrículas Abertas (45) 3225-4459

Educação Infantil | Ensino Fundamental I e II | Ensino Médio | Período Integral

ES I | Auxiliadora

UNIPAR

Durante campanha, diferenciais da Instituição são ressaltados, assim como o encanto da vida universitária; prova será dia 27

Vestibular 2020: candidatos fazem prova no fim do mês

Com a tradição de quase cinco décadas atuando no ensino superior, a Universidade Paranaense prepara mais uma edição do seu processo seletivo. Com prazo de inscrição que vai de 2 de setembro a 18 de outubro, a edição do vestibular 2020 promete ser bastante concorrida. A prova está agendada para o próximo dia 27. Saiba mais no unipar.br.

Isso porque a Unipar tem aumentado seu leque de cursos, com a modalidade semipresencial (em parceria com o Google for Education) - somando aos da presencial, serão 128 opções, nas sete Unidades. E também por que não para de investir em inovações pedagógicas e estruturais, acompanhando sempre a evolução da ciência.

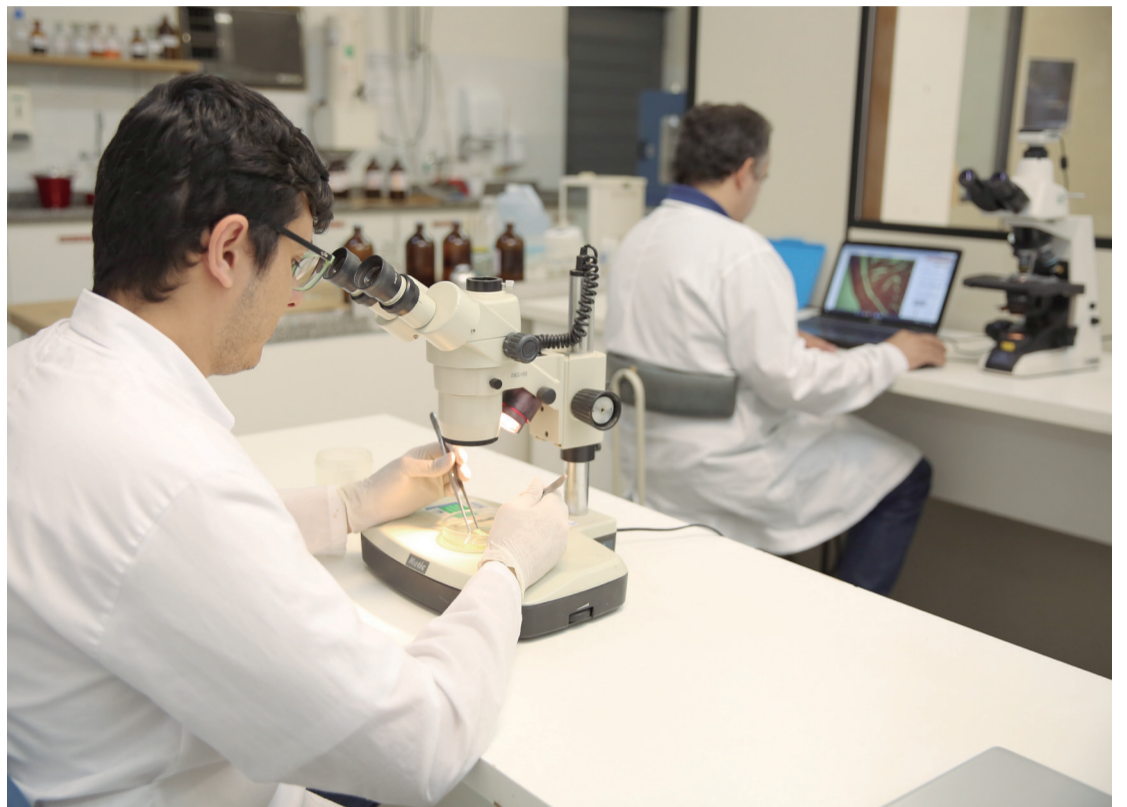
Venha para a Unipar, porque aqui... **SOMOS DIFERENTES!**

Sim, somos diferentes e comprovamos na trilha da nossa história. São quase

50 anos de experiência em ensino superior, evoluindo ano a ano. Chegamos aos 47 com mais de cem cursos de graduação, mestrado, doutorado e com Medicina, concretizando muito dos sonhos da Unipar, que continua forte, vibrante, investindo em melhorias.

O lema "Somos diferentes" da campanha, que já está rodando na mídia, enaltece esse princípio da Unipar: de ser diferente no exato sentido do termo: adjetivo e atributo do que é raro, especial, excepcional... Diz a peça publicitária criada pela Diretoria Executiva de Gestão da Comunicação: "Nas diferenças encontramos a pluralidade e a diversidade; na Unipar nós acreditamos no poder das diferentes ideias, compartilhadas e conectadas. Juntos somos a universidade que faz a diferença agora mesmo, porque entre eu e você existimos nós".

Nós, é bom frisar,



Na Unipar você pode participar de projetos de pesquisa para ampliar os conhecimentos e incrementar o currículo

define um time coeso, formado por alunos, professores, profissionais e dirigentes implacáveis que, mesmo diante da

atual desfavorável conjuntura econômica, promover tantas realizações passa a ser tarefa árdua que requer coragem para

innovar e se reinventar, porque... somos diferentes! Mas tem muito mais para você saber sobre nós, acessando unipar.br.

Gestão de Cooperativas de Crédito: Empreendedorismo é aula de abertura de MBA

Professor foca também no intraempreendedorismo - criatividade e inovação nas empresas

Na última sexta-feira (27), a Universidade Paranaense - Unipar deu início a mais uma turma de MBA na Unidade de Cascavel. Essa nova turma reúne profissionais que atuam em cooperativas de toda a região, com formação em diversas áreas - Administração, Recursos Humanos, Marketing, História, Ciências Contábeis, Gestão Pública e Financeira, Processos Gerenciais, Sistemas de Informação, Gestão Comercial, entre outras.

A aula de abertura foi sobre Empreendedorismo e Intraempreendedorismo, ministrada pelo professor Gelson Uecker. O docente apresentou conceitos de empreendedorismo e de intraempreendedorismo, falou sobre criatividade e inovação nas empresas, comportamento do empreendedor e características do



Professor Gelson Uecker conduz primeiro módulo

empreendedor.

A turma foi recepcionada pelo coordenador do curso, professor Jony Sandro Wischneski, que abordou a metodologia de ensino e cronograma de aulas. Ainda no mês de outubro, os alunos terão aula com o professor Guido Bresolin Júnior, mentor da disciplina de Doutrina e Princípios do Cooperativismo de Crédito.

Sucesso em anos anteriores, o MBA está em sua décima turma, investindo para promover o aperfeiçoamento técnico e ético, mediante utilização dos mais modernos conceitos e ferramentas de gestão, que

capacitarão os participantes para a atuação como gestores de instituições financeiras e cooperativas.

As discussões ainda trarão conhecimentos nos sistemas de informação utilizados pelo agente fiscalizador, com o intuito de monitorar as atividades da organização e compreender a entrada das organizações num ambiente micro e macro econômico, além de aprender a gerir os tributos dentro de uma organização, apresentar as doutrinas e princípios que regem o cooperativismo de crédito, e demonstrar a engenharia financeira e a análise de



Turma reúne profissionais de várias áreas

mercado e risco.

Na relação de conteúdos a serem trabalhados, a especialização envolverá temáticas específicas, como Análise Financeira de Cooperativa de Crédito; Coaching Executivo; Contabilidade; Estratégias de Marketing e Relações com os Cooperados; Exame de Certificação Profissional, CPA 10 e CPA 20; Gerenciamento de Risco em Análise de Crédito; Gestão de Pessoas; Governança Corporativa e Cooperativa; Legislação; Liderança Eficaz: Comunicação, Ética e Negociação; Mercado Financeiro de Investimentos e Crédito Rural; e mais.

UNIPAR

O Vestibular 2020 está com inscrições abertas e tem novidades. Confira os cursos ofertados em Cascavel, no presencial: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Estética e Cosmética Odontologia, Psicologia e, ainda, os novos - Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Marketing, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Terapia Ocupacional. Provas dia 27/10. Outras 30 opções são ofertadas na modalidade semipresencial. Mais informações, acesse vestibular.unipar.br ou ligue (45) 3321-1300.

ENEM

Mais de 5 milhões de estudantes farão as provas dias 3 e 10 de novembro

Na reta final, escolas contam como contornar a ansiedade

Falta um mês para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que será aplicado em todo o País para 5 milhões de estudantes, nos dias 3 e 10 de novembro. Na reta final, escolas contam como estão se preparando e os cuidados necessários sobretudo para controlar a ansiedade dos estudantes.

Na Escola Lysia Pimentel Gomes Sampaio Sales, em Sobral (CE), nas últimas semanas de aula até o exame os estudantes participaram de vários debates e de atividades que além de trabalhar a revisão dos conteúdos, contribuem para deixá-los mais seguros. “Eles precisam relaxar para usar o conhecimento que adquiriram o ano inteiro. Temos palestras, integração das turmas, debates, para sair um pouco da rotina”, diz a professora de redação Diana Kelly Alves Oliveira. De acordo com ela, é importante trabalhar

também a parte socioemocional dos alunos.

A unidade está entre as escolas públicas que, segundo o estudo “Excelência com Equidade no Ensino Médio: a dificuldade das redes de ensino para dar um suporte efetivo às escolas”, destacaram-se por melhores desempenhos em avaliações como o Enem. Lá, os estudantes obtiveram média de 582,43 pontos nas provas objetivas e 716,84 na redação, sendo que nota máxima nessa prova é mil.

Ao longo do ano, a escola realizou uma série de simulados. Desde agosto, foram cinco simulados e ainda haverá mais dois até novembro. Neles, a escola percebeu que os alunos ficavam muito nervosos, sobretudo na hora de fazer a prova de redação. “Alguns estudantes travavam na hora de iniciar a redação, demoraram mais de 20 minutos só para

começar, pela ansiedade. Começamos então a trabalhar isso”, diz Diana.

TÉCNICA

No Colégio e Curso Progressão, no Rio de Janeiro, a ansiedade também é trabalhada na reta final: “O importante é manter a calma e a tranquilidade. Falo sempre para os estudantes se mentalizarem aprovados. Não verem o Enem como um monstro, mas como uma chave que vai mudar o futuro. Faça a prova acreditando no que estudou”, diz o diretor-geral do colégio, Leonardo Chucrute.

A tática ajuda a estudante Maria Eduarda Oliveira, do 3º ano da escola, da unidade de Cabo Frio (RJ). “Eu, particularmente, tento pensar como seria no próximo ano como se eu estivesse lá dentro da universidade e alcançado meu sonho”, diz.

A estudante pretende



AGÊNCIA BRASIL

concorrer a uma vaga de medicina. “O curso que quero fazer é bem concorrido, bem complicado, mas estou tentando ficar mais tranquila porque me desesperar não vai ajudar em nada”, acrescenta.

CONVERSAR É IMPORTANTE

“Pode parecer estranho, mas a minha recomendação é que o jovem seja ele mesmo, que converse com as pessoas, que converse

sobre as emoções, sobre angústias”, diz a psicóloga organizacional e clínica Livia Marques, que atende jovens que estão se preparando para o vestibular.

A psicóloga recomenda ainda que os estudantes planejem os estudos e que reservem tempo para se divertir. Além disso, devem cuidar da alimentação, fazer exercícios físicos e dormir bem. Uma dica para dormir melhor é não usar o celular ou assistir a vídeos antes de dormir.

Dez possíveis temas de redação do Enem

Por ter um grande peso no resultado final da prova, a redação é parte importante do Enem. A avaliação é realizada no segundo dia de provas e costuma trazer um tema social importante que esteja em destaque na

sociedade. O Enem será nos dias 3 e 10 de novembro de 2019.

Mais que escrever bem, é preciso estar atualizado com os acontecimentos do mundo para ter bom repertório e argumentos. Além

disso, no dia da prova, é recomendado começar pela redação, que demanda mais tempo e cabeça fresca.

TEMAS DA REDAÇÃO 2019

Os temas propostos

geralmente são de ordem social, científica, política ou cultural, sempre trazendo um assunto pertinente e que precisa ser - ou que já esteja sendo - debatido pela sociedade, tanto nas redes sociais ou veículos

de comunicação.

O professor de Atualidades do Ensino Médio do Colégio Marista Maringá, Elton Silva, lista algumas dicas de temas que podem ser cobrados na redação do Enem deste ano. Confira:

1. Reforma da Previdência

O Poder Executivo apresentou ao Congresso Nacional uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC 287-2016), para fazer a chamada “reforma da previdência”. Essa PEC prevê mudanças radicais para servidores públicos, militares e trabalhadores da iniciativa privada.

2. Brexit

Brexit é uma abreviação para “British exit” (“saída britânica”, na tradução literal para o português). Esse é o termo mais comumente usado quando se fala sobre a decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia.

3. O muro do Trump

Um impasse sobre o financiamento do muro prometido pelo presidente Donald Trump para a fronteira dos Estados Unidos com o México resultou na mais longa paralisação já registrada no governo americano. Uma das principais promessas de campanha de Trump, a construção ajudaria, segundo ele, a conter a imigração irregular e o tráfico de drogas vindos do vizinho do sul - mas, não só divide opiniões como enfrenta desafios, como a falta de recursos.

4. Crise na Venezuela

A atual crise na Venezuela é uma crise socioeconômica e política que a Venezuela tem sofrido desde o final do governo de Hugo Chávez, adentrando o atual governo de Nicolás Maduro. A queda do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e per capita entre 2013 e 2017 tem sido mais grave do que a dos Estados Unidos durante a Grande Depressão, ou da Rússia, Cuba e Albânia após a dissolução da União Soviética.

5. O bom momento das startups

Um startup é uma empresa emergente que tem como objetivo desenvolver ou aprimorar um modelo de negócio, preferencialmente escalável e repetível. É uma empresa recém-criada ainda em fase de desenvolvimento, normalmente de base tecnológica.

6. Xenofobia

Xenofobia é o medo, aversão ou a profunda antipatia em relação aos estrangeiros, a desconfiança em relação a pessoas estranhas ao meio daquele que as julga ou que vêm de fora do seu País com uma cultura, hábito, raça ou religião diferente.

7. Onda conservadora no Ocidente

Primeiramente vieram o Brexit e a eleição de Donald Trump. Depois, em 2018, a vitória dos populistas e nacionalistas na Itália e de Jair Bolsonaro no Brasil. Em 2019, os cenários podem se repetir em eleições como a do Parlamento europeu.

8. Questão indígena no Brasil

Muitas aldeias reivindicam acesso à saúde e educação para melhorar a qualidade de vida dos seus povos. O direito à saúde e à educação são somente alguns temas referentes à população indígena. A demarcação de terras, por exemplo, já gerou vários conflitos. Hoje, a preservação do território e da cultura dos nativos é um dos principais desafios, já que essas áreas de preservação ambiental são exploradas ilegalmente.

9. Política e fake news

Após analisar por um ano 120 grupos de WhatsApp, pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) descobriram que as mensagens que continham fake News sobre política atingiam muito mais usuários do que as conversas com desinformação sobre outros assuntos. Os autores da pesquisa identificaram, ainda, um aumento significativo nas conversas políticas com dados falsos perto das eleições.

10. Homofobia no Brasil

Trata-se de um problema presente e constante, havendo estatísticas que sugerem que o Brasil é o País com a maior quantidade de registros de crimes homofóbicos do mundo, seguido pelo México e pelos Estados Unidos. Segundo um estudo, feito pela Universidade de São Paulo (USP) em 2014, sete em cada dez homossexuais brasileiros já sofreram algum tipo de agressão, seja física ou verbal.

UNIVEL

Alunos concluintes do ensino médio de Cascavel e região foram convidados para viver um dia de muitas experiências

Univel realiza maior evento de educação da região e Vestibular

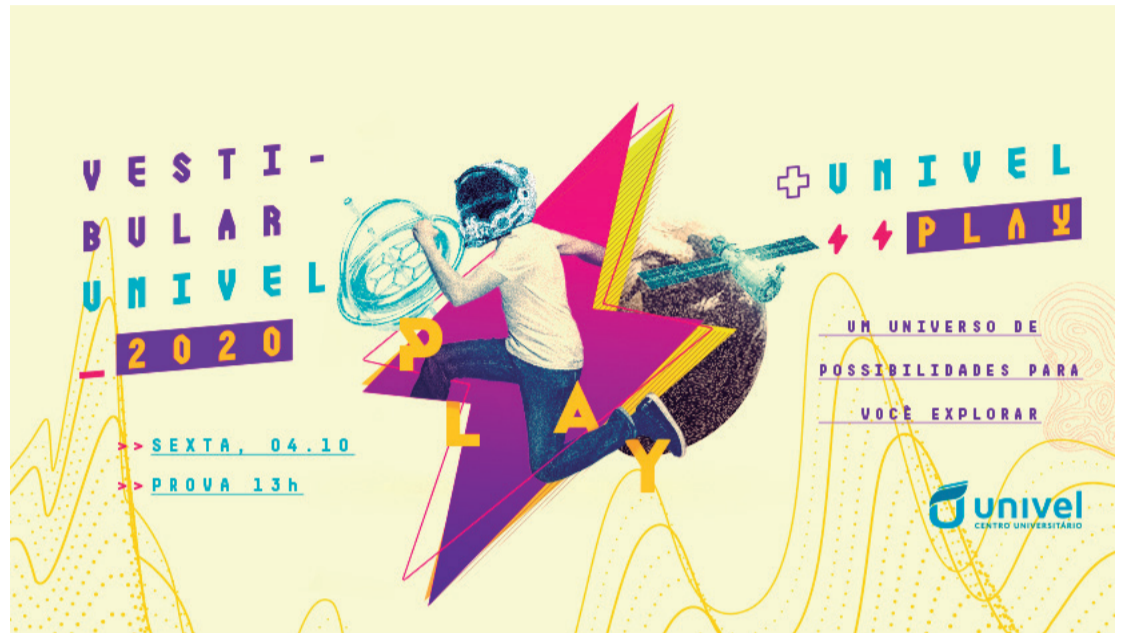
O Centro Universitário de Cascavel - Univel vai receber nesta sexta-feira, dia 4 de outubro, estudantes concluintes do ensino médio de Cascavel e região para uma experiência incrível no maior evento de educação da região, o Univel Play e o Vestibular 2020.

O Univel Play começa às 9h com uma superestrutura montada para que os estudantes vivam experiências que vão ajudar a conhecer mais sobre o curso que desejam para o seu futuro, além de conversar com professores e acadêmicos sobre as áreas de atuação.

Na sequência acontece a prova do Vestibular 2020, que será às 13h.

OPEN UNIVEL

E no sábado tem mais... O Univel Play é um evento voltado para estudantes que vão concluir o ensino médio e em 2019 terá uma edição especial para visitantes: o Centro Universitário Univel estará aberto neste sábado (5) das 9h às 13h para receber a comunidade externa que deseja conhecer o evento. Na oportunidade, também será possível realizar a prova do Vestibular Agendado até as 16h.



Santa Missa de Ação de Graças é realizada na Univel

O Centro Universitário de Cascavel - Univel reuniu em seu auditório acadêmicos, professores e colaboradores para a celebração da Santa Missa de Ação de Graças na quarta-feira, 2 de outubro.

A missa foi presidida pelo arcebispo Dom Mauro Aparecido dos Santos, que abençoou a Univel e em especial os alunos para que possam aprender cada vez mais na trajetória da vida acadêmica, aos professores para que tenham sabedoria em sala de aula no momento de transmitir seus conhecimentos e aos dirigentes para que saibam tomar as melhores decisões visando o crescimento de toda a instituição.



Arcebispo Dom Mauro e Família Silva



Presidido pelo arcebispo Dom Mauro, o momento especial reuniu acadêmicos, professores e colaboradores da instituição



Regularize suas dívidas

Oportunidade
única com
DESCONTOS
especiais



**Exclusivo para associados
das agências de Cascavel**

Juntos, vamos encontrar a solução ideal para você.



Dias: 03 e 04 de outubro - Horário: 9h às 18h

Local: Agência Sicredi Cascavel - Centro

(Rua Paraná, 2277 - Centro)



UNILA

No total, são oferecidas 145 vagas, das quais dez são para doutorado

Seis mestrados estão com inscrições abertas

A Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana) está com inscrições abertas para o processo seletivo de seis programas de mestrado: Integração Contemporânea da América Latina; Literatura Comparada; Biociências; Engenharia Civil; Física Aplicada; e Estudos Latino-Americanos. O mestrado e o doutorado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade recebem inscrições a partir de 4 de outubro.

No total, estão sendo ofertadas 135 vagas de mestrado e dez vagas de doutorado para alunos regulares, ingressantes no primeiro semestre de 2020. Cada programa de pós-graduação tem um edital contendo os critérios de seleção, a documentação exigida e o cronograma. As inscrições e os cursos são gratuitos. Confira as opções.

INTEGRAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA

O mestrado em Integração Contemporânea da América Latina está com inscrições

abertas até o dia 9 de outubro. No total, estão sendo ofertadas 28 vagas para candidatos graduados em Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas. Também será aceita eventual candidatura justificada de graduados em outras áreas do conhecimento. As informações sobre as inscrições estão disponíveis em <http://bit.ly/ical-mestrado>.

LITERATURA COMPARADA

O mestrado em Literatura Comparada oferta 16 vagas, distribuídas em duas linhas de pesquisa: Narrativas, diásporas, memória e história; e Temas, imagens, transculturalidade. As inscrições terminam no dia 3 de novembro. Saiba mais em <http://bit.ly/lit-comparada>.

MESTRADO EM BIOCIÊNCIAS

O mestrado em Biociências recebe inscrições até o dia 14 de outubro. No total, estão sendo ofertadas 27 vagas, distribuídas em duas

áreas de concentração: Compostos bioativos e saúde; e Mecanismos biológicos. Mais informações em <http://bit.ly/unila-bio>.

MESTRADO EM ENGENHARIA CIVIL

O mestrado em Engenharia Civil está com inscrições abertas até o dia 25 de outubro. No total, estão sendo ofertadas 21 vagas, distribuídas em três linhas de pesquisa: Materiais e ecoeficiência; Estruturas; Sustentabilidade e meio ambiente. Aos candidatos habilitados no processo seletivo, mas não classificados como alunos regulares, serão ofertadas até seis vagas por linha de pesquisa como alunos especiais do Programa. Saiba mais em <http://bit.ly/mestrado-civil>.

FÍSICA APLICADA

O mestrado em Física Aplicada está com inscrições abertas até o dia 12 de novembro. No total, estão sendo ofertadas cinco vagas em duas áreas de concentração: Física da matéria condensada; e



Física teórica e computacional. As informações sobre as inscrições estão disponíveis em <http://bit.ly/MestradoFisica>.

ESTUDOS LATINO-AMERICANOS

O mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos abriu inscrições para o preenchimento de 22 vagas para alunos regulares. As aulas terão início em 2020. As inscrições podem ser feitas até o dia 7 de outubro. As informações sobre as inscrições estão disponíveis em <http://bit.ly/EstudosLatinos>.

ENERGIA E SUSTENTABILIDADE

Os cursos de mestrado e doutorado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade recebem inscrições para alunos regulares a partir do dia 4 de outubro até o dia 12 de novembro. As vagas são para duas linhas de pesquisa: Materiais e dispositivos para fontes de energia; e Tecnologias e processos sustentáveis. Estão sendo ofertadas dez vagas para o doutorado e 16 para o mestrado. Saiba mais em <http://bit.ly/energiasustentabilidade>